



AUGUSTO CÉSAR

ESPECIALISTA EM CERIMONIAL, PROTOCOLO E EVENTOS INSTITUCIONAIS

augusto@augustolima.com.br

(91)9982-8013

www.augustolima.com.br

Um Provérbio chinês diz que "O QUE É DITO AO OUVIDO DE UM HOMEM COM FREQUÊNCIA É OUVIDO A QUILÔMETROS DE DISTÂNCIA". Baseado neste provérbio, eu, Augusto César, afirmo que já fui vítima de fofocas (e provavelmente esteja sendo neste exato instante), e ousou afirmar que você também já foi ou está sendo também vítima.

Sabemos que amizades e relacionamentos são destruídos; grupos de trabalho promissores são desfeitos; até agressões físicas podem ocorrer simplesmente pelo mal uso da palavra, pela FOFUCA. Entenda que se você for ferido à bala ou por um objeto cortante/perfurante em um local não vital, a medicina cura e o cirurgião plástico esconde a cicatriz, mas uma PALAVRA MALDOSA fere e deixa cicatrizes para o resto da vida do atingido. A fofoca tem o poder de acabar com o clima no escritório inteiro, além de ARRUIRAR REPUTAÇÕES e REDUZIR A PRODUTIVIDADE.

A maioria de nós sabe muito bem que a fofoca faz parte de qualquer ambiente de trabalho. Se as pessoas convivem em situações profissionais ou sociais, irão falar a respeito umas das outras, certo? Como essa é uma realidade aceita normalmente como parte da comunicação humana, vale dizer que todo mundo já foi ferido por falatórios alheios, ou se expressou de uma forma que machucou alguém.

Você já imaginou como seria seu ambiente de trabalho se a fofoca fosse banida? Se os colegas realmente não falassem uns dos outros pelas costas ou se tivessem de se retratar por causa de alguma fofoca, dirigindo-se de maneira sincera a qualquer pessoa que fosse objeto de falatório? Não haveria mais conversas ao pé do ouvido no café ou nos banheiros, nem traições e hipocrisias constrangedoras, e, com certeza, nada de segredos venenosos. Parece excelente, não é mesmo?

Mas como é que você realiza essa mudança, especialmente quando a fofoca parece impregnar cada mínima parcela de nossas vidas, pessoais e profissionais? De fato, algumas pessoas acreditam que a fofoca simplesmente faz parte da natureza humana. Entretanto, não há nada "natural" na comunicação que fere e que tem o poder de arruinar tanto os relacionamentos quanto as reputações.

E O QUE É, exatamente, a FOFUCA? Parte da razão pela qual a fofoca pode dominar muitos aspectos de nossas vidas se deve ao fato de que nem sempre percebemos quando estamos participando dela. Cada um de nós tem diferentes definições a respeito do tema.

A fofoca é a troca de informação negativa entre duas ou mais pessoas sobre alguém que não está presente. Então, a menos que seu comentário seja elogioso, é melhor evitar. É muito simples: SE FOR NEGATIVO, É FOFUCA.

Muita gente é viciada em fofoca, principalmente porque parece ser um crime sem vítimas. Na maioria das vezes, você nunca tem a oportunidade de ver os efeitos de seu mexerico ou de encarar olhos nos olhos a pessoa à qual ele se refere, para ver como ela está ferida. Se fizesse isso, é bem provável que jamais fofocaria novamente.

Acabe com a fofoca em sua vida profissional e trate de nunca mais dar ouvidos ou participar de conversas negativas sobre alguém que não está presente. Apenas com esse pequeno passo você pode transformar sua vida no trabalho. Não apenas deixará de sentir culpa ou vergonha, depois de um falatório particularmente nocivo, mas também passará a não mais atrair o tipo de pessoa que gosta de fofocar e de menosprezar os outros. Pense nisso como um processo de limpeza, tanto interior quanto exterior. E, se tiver amizades que não deseja perder, simplesmente diga que não quer saber de fofocas. E isso irá parar de acontecer ao seu redor. Sem dúvida eles respeitarão esse novo compromisso que você fez e, provavelmente, passarão a agir assim mesmo quando você não estiver presente, porque logo perceberão os benefícios de uma vida sem fofocas.

Ainda hoje muitas pessoas pensam que têm de FOFOCAR para progredir no mundo corporativo. Essa rotina robotizada e isenta de sentimento é considerada tão necessária como ser pontual ou trajar roupas adequadas ao ambiente de trabalho, e é algo que a maioria das pessoas apreende e vai aperfeiçoando desde os primeiros meses no "mundo real".

Obviamente, esse chamado "mundo real" é o mais falso possível. Uma vez que não sabemos em quem confiar ou o quanto podemos, de fato, compartilhar com as pessoas que estão ao nosso redor todos os dias, você frequentemente vai para casa se sentindo estressado, tenso e esgotado.



AUGUSTO CÉSAR

ESPECIALISTA EM CERIMONIAL, PROTOCOLO E EVENTOS INSTITUCIONAIS

augusto@augustolima.com.br

(91)9982-8013

www.augustolima.com.br

Preste atenção que, depois de compartilhada com outra pessoa, a FOFOCA se torna propriedade desse interlocutor, e o que quer que ele possa fazer da história já não depende mais de você. Por isso, a única maneira de ficar a salvo de um possível resultado negativo é evitar completamente a fofoca.

Quando se trata de fofoca, para cada indivíduo que está "por dentro" há alguém que está sendo completamente EXCLUÍDO. E isso pode INCLUIR VOCÊ. Em um lugar onde a fofoca é permitida ou até valorizada, ninguém está isento de ser alvo de falatórios. Felizmente, você pode começar a reconhecer que a fofoca é, de fato, o meio para um final infeliz.

A ausência de fofoca, mais do que apenas uma escolha, tornou-se um requisito salutar no ambiente de trabalho. E se é um requisito de trabalho, ninguém vai querer estar abaixo das exigências mínimas para o emprego. Além disso, seria terrível para um empregado perder a colocação por causa de algo tão mesquinho e superficial como fococar sobre colegas. Quem quer ser conhecido como a PESSOA FOFOQUEIRA DA EMPRESA?

As pessoas que não puderem parar de fococar terão de encarar as consequências. Contribuir para a criação de um ambiente de trabalho saudável e autêntico faz parte da atribuição de um bom empregado.